

PAA

Relatório de Balanço

2012/2013

Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes

Índice

Introdução	4
1. Eixo de Intervenção A1 - Insucesso Escolar	4
1.1. Apoio à Aprendizagem	4
1.2. Biblioteca Escolar	9
1.3. Resultados Escolares dos alunos.....	10
1.3.1. Resultados dos exames - Ensino Secundário.....	10
1.3.2. Resultados dos exames do 2º Ciclo - 6º ano	Error! Bookmark not defined.
1.3.3. Resultados dos exames do 3º Ciclo - 9º ano	Error! Bookmark not defined.
1.3.5. Provas de Aferição do 1º Ciclo - 4º ano	Error! Bookmark not defined.
2. Eixo de Intervenção A2 - Absentismo e Abandono Escolar	12
3. Eixo de Intervenção A3 - Violência e Indisciplina.....	13
3.1. Gabinete de Prevenção da Indisciplina - GPI	13
3.2. Tutorias.....	Error! Bookmark not defined.
4. Eixo de Intervenção A4 - Comunicação e Imagem	15
5. Coordenação de Diretores de Turma.....	16
6. Departamentos.....	18
6.1. Departamento de Línguas	21
6.2. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Error! Bookmark not defined.
6.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....	26
6.4. Departamento de Expressões	28
6.5. Departamento do 1º Ciclo	20
6.6. Departamento do Pré-Escolar	18
7. Actividades/Projectos	31
7.1. Actividades desenvolvidas.....	31
7.2. Projectos	31
7.3. Plano tecnológico de Educação (PTE)	33
Conclusão	36

Índice de Quadros

Quadro 1: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Matemática. Error! Bookmark not defined.	
Quadro 2: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português.5	5
Quadro 3: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês5	5
Quadro 4: Quadro de registo do número médio de alunos por hora que frequentou a Sala de Estudo e número de horas utilizadas pelas várias disciplinas. Error! Bookmark not defined.	
Quadro 5: Quadro de registo do número médio de alunos que frequentou a sala de estudo por hora8	8
Quadro 6: Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI8	
Quadro 7: Percentagem de positivas relativa aos alunos que beneficiaram de APA. Error! Bookmark not defined.	
Quadro 8: Quadro comparativo do sucesso obtido nos planos de recuperação e de acompanhamento. Error! Bookmark not defined.	
Quadro 9: Quadro comparativo dos resultados dos Exames com as Metas do Agrupamento (Percentagem de positivas) 10	10
Quadro 10: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 10 e 11º anos 12	12
Quadro 11: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 6º ano 11	11
Quadro 12 : Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano 11	11
Quadro 13: Quadro comparativo dos resultados obtidos nas provas de aferição pelos alunos do 4º ano Error! Bookmark not defined.	
Quadro 14 : Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões ... Error! Bookmark not defined.	
Quadro 15: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões Error! Bookmark not defined.	
Quadro 16: registo do número transições e retenções por ano de escolaridade Error! Bookmark not defined.	
Quadro 17: percentagem de transições e retenções por disciplina Error! Bookmark not defined.	
Quadro 18: Listagem dos projectos desenvolvidos..... 33	33

Introdução

O relatório de avaliação do PAA de 2012-2013 é um documento síntese de todas as atividades e projectos desenvolvidos no Agrupamento Ruy Luís Gomes. Na sua elaboração, foram considerados os relatórios finais de atividades e projetos, apresentados e analisados em Conselho Pedagógico, bem como as sugestões de melhoria propostas.

Tendo em consideração os eixos definidos como prioritários, para a melhoria do serviço educativo do Agrupamento, as atividades desenvolvidas assumiram um carácter transversal, envolvendo de forma abrangente, os diferentes intervenientes da Comunidade Educativa.

1. Eixo de Intervenção A1 - Insucesso Escolar

1.1. Apoio à Aprendizagem

1.1.1. Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

O apoio pedagógico acrescido (APA) foi implementado nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, de forma a dar resposta às diferentes propostas apresentadas no presente ano letivo, indo ao encontro das dificuldades diagnosticadas.

Nos quadros que a seguir se apresentam, registam-se o número de alunos que beneficiou de apoio ao longo do ano letivo, bem como o número de horas utilizadas por professor e por ciclo de ensino.

Quadro 1: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Matemática.

APA	Matemática			
	Nº de Alunos		Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos Início ano	Frequentaram ao longo do ano	Nº (%)	Prof./Horas
5º ano	33	34	20 (58,8%)	3P /3H
6º ano	19	22	8 (36,3%)	2P /2H
2º Ciclo	52	56	28 (46%)	5P /5H
7º ano	7	64	28 (43,7%)	3P /3H
8º ano	14	44	22 (50%)	2P /2H
9ºano	27	26	12 (46%)	3P /3H
3º Ciclo	48	134	62 (46%)	5P /8H

No início do ano letivo, foram propostos 100 alunos para a frequência de APA, na disciplina de Matemática. Contudo, ao longo do ano, houve necessidade de proceder a reajustamentos, no sentido de facultar a frequência a novos alunos, respeitando o número máximo de 10 alunos por grupo. Salienta-se pela positiva que, frequentemente, estas aulas foram procuradas por alunos que, não

estando propostos, as frequentaram voluntariamente. Concretamente, no caso do 9º Ano houve necessidade de recorrer a trabalho voluntário dos professores que lecionaram o 3º Ciclo.

Quadro 2::Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português.

APA	Português			Horas Utilizadas
	Nº de Alunos		Sucesso	
Anos de escolaridade	Propostos Início ano	Frequentaram ao longo do ano	(%)	Prof./Horas
5º ano	22	29	63%	3P /3H
6º ano	36	23	58%	2P /2H
2º Ciclo	58	52	60,5%	5P /5H
7º ano	20	18	75%	3P /3H
8º ano	10	13	57%	2P /2H
9ºano	11	12	70%	1P /1H
3º Ciclo	41	43	67,3%	5P /8H

No início do ano letivo, foram propostos 99 alunos para a frequência de APA, na disciplina de Português. Contudo, ao longo do ano, houve necessidade de proceder a reajustamentos, no sentido de facultar a frequência a novos alunos, respeitando o número máximo de 10 alunos por grupo.

Quadro 3:: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês

APA	Inglês			Horas Utilizadas
	Nº de Alunos		Sucesso	
Anos de escolaridade	Propostos Início ano	Frequentaram ao longo do ano	(%)	Prof./Horas
5º ano	28	17	29,4%	3P /3H
6º ano	29	16	75%	2P /2H
2º Ciclo	57	33	52,2%	5P /5H
7º ano	35	26	61,5%	3P /5H
8º ano	11	21	38,1%	1P /2H
9ºano	22	6	33,3%	1P /3H
3º Ciclo	68	53	44,3%	5P /10H

Da análise dos dados recolhidos, regista-se que, dos 125 alunos propostos para a frequência de APA na disciplina de Inglês, no início do ano letivo, uma percentagem significativa de alunos não frequentou os apoios; considera-se este valor como um indicador preocupante e a merecer uma maior atenção no próximo ano letivo. Verificou-se ainda uma quebra significativa na frequência das aulas de apoio pedagógico acrescido no 3º período. No geral, os alunos não frequentam o apoio com regularidade.

Tendo por base os dados recolhidos a nível da vertente de Apoio à Aprendizagem, os grupos de Matemática, Português e Inglês realçam os seguintes aspetos como determinantes no sucesso desta medida:

- Evitar a junção de turmas, tendo a conta que os alunos se situam em níveis de desempenho diferentes, com dificuldades específicas;
- Atribuir o apoio ao professor titular de turma;
- Limitar a 10 o número de alunos a integrar o grupo de APA;
- Facilitar a integração de alunos com interesse na frequência voluntária deste apoio;
- Controlar, de forma rigorosa, a frequência não regular dos alunos que foram indicados e que, eventualmente, estejam a impedir a integração de novos elementos.

1.1.2. Apoio ao Estudo

Tendo em conta a legislação em vigor, a oferta de Apoio ao Estudo é de frequência obrigatória para os alunos do 2º ciclo, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação. Assim, o Apoio ao Estudo,

FREQUÊNCIA DA SALA DE APOIO AO ESTUDO_2012_13_ANALISE DE RESULTADOS						
	1º Período	Ao Longo do Ano	3º Período			
	Alunos inscritos	Alunos excluídos/ Desistências	Alunos a frequentar		Alunos a evidenciar melhoria	Alunos aprovados
	Nº	Nº	Nº	%	Nº	Nº
total	249	139	110	44,2	74	91
5º/6º	163	91	72	44,2	53	56
7º/8º	86	48	38	44,2	21	35

com 5 tempos letivos semanais, foi generalizado todas as turmas dos 5º e 6º anos.

Por opção de Escola, o 3º ciclo beneficiou também desta oferta de apoio, com a atribuição de 2 tempos letivos semanais.

2º Ciclo

- Cerca de 60% dos alunos do 2º ciclo começou por frequentar a Sala de Apoio ao Estudo;
- Diminuição da frequência de forma gradual, ao longo do ano _ cerca de 50%;
- 78% dos alunos que frequentaram este apoio transitaram;
- Correspondência muito próxima entre a melhoria de desempenho verificada pelo prof. do apoio e a transição de ano;

3º ciclo:

- Cerca de 50% dos alunos do 3º ciclo começou por frequentar o Apoio ao Estudo;
- Diminuição da frequência de forma gradual, ao longo do ano _ cerca de 50%;
- 92% dos alunos que frequentaram este apoio transitaram;
- Correspondência muito próxima entre a melhoria de desempenho verificada pelo prof. do apoio e a transição de ano;

Aspetos positivos:

- Materiais de registo (registo de sumários e faltas, ficha de registo de alunos e ficha de balanço);
- Atividades realizadas (Consolidação de métodos de estudo; Acompanhamento do estudo; outras atividades);

Principais dificuldades:

- Horários (gestão do bloco no 2º ciclo - problemático; entrada/saída de uma turma no 2º segmento);
- Professores (vários profs. para a mesma turma; profs. com várias turmas em simultâneo; profs. que não pertencem ao CT; Profs. sem intervalo entre atividades de apoio);
- Alunos (elevado nº de alunos no 1ºP; alunos sem perfil para a frequência deste apoio; ausência dos materiais de trabalho);

Sugestões:

- Registo do sumário e faltas no livro de ponto do Apoio e não cumulativamente no livro de ponto da turma (as assistentes operacionais não devem abrir, no livro de ponto da turma, o espaço correspondente a este Apoio/o controlo das faltas deve ser feito no livro de ponto do Apoio);
- Para melhor controlo da frequência deste apoio, ao longo do ano, a lista de alunos partirá sempre do coletivo da turma, podendo ser gerida de acordo com a inclusão ou saída de alunos do Apoio, ao longo do ano;
- As atividades desenvolvidas, no 2º ciclo, devem manter os dois momentos já definidos: 1ºP - consolidação de métodos de estudo; 2º e 3ºP - acompanhamento do estudo e reforço das estratégias de métodos de estudo;
- As atividades desenvolvidas, no 3º ciclo, devem ir ao encontro do trabalho que a turma está a realizar; devem ter também, como objetivo, a consolidação dos métodos de estudo;
- Nas situações em que os alunos persistem em não trazer materiais, os professores do apoio devem encontrar formas alternativas de controlar esta situação e avisar o DT;
- O professor do apoio deve pertencer ao CT, dando preferência ao DT;
- Um professor não deve lecionar mais do que duas turmas, em simultâneo;
- No 2º ciclo, o número de professores por turma deve ser, no máximo, dois;
- O grupo turma não deve exceder os quinze alunos;
- Seleção dos alunos: alunos que não transitaram ou transitaram evidenciando dificuldades; não inclusão dos alunos que não transitaram por questões de falta de assiduidade;
- Levar à prática a sugestão, já abordada com a direção, de interligar os APA's e este apoio.

A **Sala de Estudo**, orientada sobretudo para alunos do ensino secundário, é um espaço de estudo voluntário, no qual os alunos podem usufruir de apoio, em pequenos grupos e até de forma individualizada, apoiados por professores das diferentes áreas disciplinares e com o objectivo de superar dificuldades, esclarecer dúvidas e aprofundar conhecimentos. Esta estratégia teve particular

importância na preparação dos alunos para os exames nacionais do 11º e 12º anos, em que foram largamente ultrapassadas as horas previstas no horário dos professores.

Deve acrescentar-se que o número de alunos a frequentar a sala de estudo aumenta nos anos de escolaridade sujeitos a exame nacional e com o aproximar do final do ano letivo.

Quadro 4: Quadro de registo do número médio de alunos que frequentou a sala de estudo por hora

Sala de Estudo - Secundário		
Disciplinas	Nº de alunos	Professores/ Tempos
Português	54	4/8
Inglês	23	1/2
Matemática	52	3/6
FQ	10	2/4
Biologia/Ciências Naturais	10	3/3
Geografia	8	1/1
História	5	1/1
Filosofia/Psicologia	4	2/4

De salientar que, no 12º ano, as salas de estudo de Português e de Matemática foram incluídas no horário dos alunos, no mesmo turno das atividades letivas, donde resultou uma frequência mais regular por parte de todos os alunos. Propõe-se que esta medida pedagógica tenha continuidade no próximo ano, para este nível de ensino.

1.1.3. Apoio Educativo no 1º Ciclo

A taxa de sucesso, nos 3º e 4º anos (acima de 80%,) é consequência de um número de horas de apoio superior, nestes anos de escolaridade.

1.1.4. Apoio a alunos com Currículo Específico Individual (CEI)

Esta medida destinada a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) consiste num apoio prestado de forma individualizada, conforme indicado no quadro abaixo.

Quadro 5: Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI

CEI/ EE	*Prof./Horas	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS
		Prof./Horas	Prof./Horas
Pré-Escolar	1/14H; 2/18H	-	-
1º Ciclo	5/22H	-	-
2º Ciclo	-	4/8H	2/4h
3º Ciclo	-	4/8H	4/8h
Total Horas	-	8/16H	6/12h

*Nota: não inclui o professor da turma

Relativamente aos apoios destinados aos alunos com CEI, verificaram-se os seguintes constrangimentos:

- Falta de assiduidade de alguns alunos;
- N.º excessivo de professores ocupados e horas letivas dispendidas com apoio aos CEI, em detrimento do apoio aos restantes alunos.

Relativamente a este último aspeto, e atendendo a que os conteúdos a reforçar são muito elementares, nas disciplinas de Português e Matemática, sugere-se que estes apoios passem a ser leccionados pelos professores do 1º ciclo.

Em termos da evolução dos alunos, poder-se-á salientar os resultados positivos a nível emocional, afetivo e relacional que a maioria destes alunos evidenciou.

1.1.5. Sugestões - Apoio à Aprendizagem

- Manter a distribuição das horas de APA a cargo dos Coordenadores de Departamento e Áreas Disciplinares, bem como o seu acompanhamento e avaliação de eficácia ao longo do ano;
- Garantir um controlo eficaz da assiduidade dos alunos, através da exigência de justificação de faltas às aulas de APA, por parte do Encarregado de Educação, sob pena de exclusão desta modalidade de apoio à 3ª falta injustificada;
- Garantir um professor do Ensino Especial para apoiar na sala de aula, nas disciplinas em que se justifique.

No que respeita à Sala de Apoio ao Estudo, sugere-se que:

- a coordenação se mantenha a cargo da equipa da Biblioteca;
- a atribuição recaia sobre os professores do CT;
- se evite a junção de turmas (no máximo 2 turmas);
- as horas de apoio venham já incluídas no horário do professor;
- não haja mais do que dois professores a leccionar a(s) turma(s);
- se Interligue as horas de APA com as horas de Apoio ao Estudo, perfazendo um total de 5h semanais.

1.2. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar desenvolveu, ao longo do ano, o seu trabalho em quatro grandes domínios, segundo as orientações do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares e, de acordo com o Plano de Ação da BE, a Auto Avaliação centrou-se no domínio *C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade*. No Plano Anual de Atividades (PAA), estes domínios foram cruzados com as metas e os objetivos definidos para o Agrupamento. As atividades previstas foram cumpridas e visaram o apoio das atividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular, bem como a continuidade do investimento no progresso das competências de literacia e de leitura e escrita, no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL). As atividades e o trabalho colaborativo desenvolvido com os professores, ao longo do ano, proporcionaram um reforço nas rotinas de utilização/frequência da Biblioteca (150 utilizações/dia, na escola sede), maiores competências de literacia demonstradas nos resultados dos alunos e um aumento nos índices de leitura (requisição domiciliárias: 1ºciclo_3099; escola sede_ 2883, taxa de empréstimo domiciliário_41%; leitura presencial: escola sede_ 6125 (taxa de empréstimo presencial_71%; 42livros/dia).

Das atividades realizadas, nas bibliotecas do Agrupamento, destacam-se as seguintes, mediante a organização dos domínios de auto-avaliação da Biblioteca Escolar:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: Produção/disponibilização de recursos educativos; Apoio individual aos utilizadores no acesso, procura e produção da informação; Formação de utilizadores: Sou um utilizador consciente (escola sede); Vem conhecer a BE (1º ciclo); Workshops digitais (Didapages, Movie Maker, Publisher, Excel, Power Point, Google Eart, Audacity);

LEITURA E LITERACIA: Concursos do PNL; Feira do Livro e Cerâmica; Encontro com os escritores Júlia Nery (escola sede), João Monge (escola sede), Paula Teixeira (articulação entre 1º e 2º ciclo) e Rui Sousa (1º ciclo); Semana da Leitura; Caminhos da Leitura (1º ciclo); “Conta-nos uma história” (1º ciclo); Hora do Livro (Empréstimo domiciliário_1º ciclo); Concurso de Leitores (1º ciclo); Leituras na BE (1º ciclo);

PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES LIVRES DE ABERTURA À COMUNIDADE: Ações_Literacia Estatística e EBOOKA; Apoio colaborativo _ Departamento Educação Especial (6 alunos); Monitores da BE; Participação em atividades da BM _ Oficinas _ “Quero ser escritor”, “Água por todo o lado”; “Ler + nas Férias”; Ateliê de Expressões (.....); Concursos “ Autor do Mês” e “Nome de código Cherub”, Projeto Sala de apoio ao Estudo; Projeto PAC, CMA _ “Crescer e Partilhar” (JI L1) e "... ENTRE NÓS, a luz e o meu olhar!" (escola sede);

GESTÃO DA BE: Gestão da coleção; Tratamento documental; Gestão do empréstimo de fundo documental; Gestão dos espaços e dos equipamentos da BE; Acompanhamento dos professores colaboradores (na escola sede); Reuniões de organização, planificação e adequação das actividades; Avaliação: tratamento estatístico de utilização dos serviços da BE e aplicação do MABE.

1.3. Resultados Escolares dos alunos

Nos quadros seguintes apresenta-se a análise dos resultados das provas finais e exames nacionais e comparam-se os resultados de 2012 com 2013.

1.3.1. Resultados dos exames do 1º Ciclo

Resultados 2010-2013	2012/2013		
	Internos		
	% Posit.	Média	Nacional
Português	32%	-	-
Matemática	31%	-	-

1.3.2. Resultados dos exames do 2º Ciclo

6º ano

Quadro 6: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 6º ano

Resultados 2010-2013	2011/2012			2012/2013		
	Internos			Internos		
	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional
Português	62%	51,6%	59%	40,8%	46,1%(2,5)	52%
Matemática	22%	37,6%	54%	17,4%	30%(2)	49%

Fonte: GAVE

Apesar de se ter verificado uma descida nas médias a nível nacional, poder-se-á concluir que os resultados de Matemática são bastante inferiores à média nacional e que a Português os alunos obtiveram resultados mais próximos da média nacional.

1.3.3. Resultados dos exames do 3º Ciclo

9º ano

Quadro 7: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano

Resultados 2012-2013	2011/2012			2012/2013		
	Média - Internos			Média - Internos		
	% Posit.	Média	Nacional	% Posit.	Média	Nacional
Português	53%	48,7	54%	40,8%	44% (2,5)	48%
Matemática	56%	54%	54%	28%	32% (2)	43%

Fonte: GAVE

Da comparação de resultados com o ano letivo anterior, poder-se-á concluir que os resultados de Matemática são bastante inferiores à média nacional e que a Português os alunos obtiveram resultados positivos, relativamente próximos da média nacional.

1.3.4. Resultados dos Exames Nacionais - Ensino Secundário

Quadro 8: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos dos 11º e 12º anos

Resultados 2010-2013	2009/2010			2010/2011			2011/2012			2012/2013		
	Média - Internos			Média - Internos			Média - Internos			Média - Internos		
Disciplina	CIF	Exame	Nacional									
Biologia Geo A	13,6	9,1	9,8	15,4	10,8	11,0	13,6	9,0	9,8	12,6	7,6	8,4
Economia A	14	15,4	13,5	14,3	11,3	12,0	15,0	10,1	11,7	13,5	8,1	11,3
Física Quím A	13,4	7,0	8,5	13,7	10,1	10,5	14,2	7,7	8,1	13,3	7,5	8,1
Filosofia	-	-	-	-	-	-	14,2	10,5	8,9	14,4	10,5	10,2
Geografia A	14,1	10,6	11,0	13,5	9,8	11,3	13,3	9,8	10,7	13,5	7,4	9,8
História A	12,7	9,0	11,9	13,2	10,3	10,5	13,0	8,2	11,8	13,2	8,4	10,6
Matemática A	13,3	12,1	12,2	13,6	11,3	10,6	12,7	8,0	10,4	13,1	10,3	9,7
MACS	12,8	7,9	10,1	12,6	12,7	11,3	13,2	13,2	10,6	12,8	9,6	9,9
Português	14,5	11,7	11,0	12,9	8,8	9,6	12,6	9,3	10,4	13,5	8,4	9,8
PLNM	-	-	-	17	18,8	14,7	-	-	-	-	-	-
PLNM	16	16,4	-	14	13,2	14,9	-	13,9	14,3	13	16,9	14

Ao longo deste período, observa-se que, no conjunto das disciplinas sujeitas a exame nacional, 4 delas nunca alcançaram média igual ou superior à média nacional - Biologia e Geologia A, Física e Química A, Geografia A e História A.

As disciplinas de PLNM, Economia A, Geografia A, Matemática A e MACS obtiveram médias superiores a 9,5 em 3 dos 4 anos em análise. Contudo, não se verifica uma tendência constante, crescente ou decrescente, antes uma variação irregular.

2. Eixo de Intervenção A2 - Absentismo e Abandono Escolar

2.1. Equipa de Integração

Tendo em consideração que no ano transato muitos alunos apresentaram no final do ano letivo um fraco aproveitamento devido à falta de pontualidade e assiduidade, foi constituída uma equipa de professores com o objetivo de melhorar a pontualidade e assiduidade dos alunos e, desta forma, combater o absentismo e abandono escolares.

Neste sentido, foi adotado um conjunto de medidas para monitorizar e solucionar, no momento, situações de alunos em transgressão, ou seja, a faltar às aulas ou em atraso. Enumeram-se as seguintes.:

- Encaminhar os alunos que chegam à escola, com 10 minutos de atraso ao 1º tempo da manhã, para a sala B0.03, e tentar que 35 minutos depois, eles entrassem na aula.
- Tentar perceber quais os alunos que, devendo estar em aula, circulavam pelo espaço escolar. Sempre que localizados, estes alunos seriam identificados e encaminhados, de imediato, para a respetiva sala de aula.
- Informar os diretores de turma sempre que um aluno faltasse, reiteradamente, às atividades letivas, encontrando-se na escola. Os encarregados de educação deveriam ser informados desta situação.

Avaliação do projeto

Considera-se que o projeto se revelou globalmente positivo. Se, por um lado, não foi possível resolver o problema de um conjunto de alunos que insistiam em faltar sistematicamente às aulas, por outro, criou-se um ambiente mais dissuasor, o qual contribuiu para que menos alunos chegassem atrasados ao primeiro tempo da manhã. De igual forma, constatou-se que, ao longo do ano letivo, apenas um reduzido número de alunos, essencialmente do 2º ciclo, insistia em circular pela escola quando devia estar em sala de aula.

Relativamente à assiduidade verifica-se uma ligeira melhoria; apesar das medidas implementadas, continua a verificar-se que um significativo número de alunos fica retido por excesso de faltas: 5º Ano - 31; 6º Ano - 24; 7º Ano - 18; 8º Ano - 14; 9º Ano - 4 alunos.

3. Eixo de Intervenção A3 - Violência e Indisciplina

3.1. Gabinete de Prevenção da Indisciplina - GPI

O trabalho do GPI centrou-se sobretudo na mediação dos conflitos; não primou contudo pela *qualidade*, mas pela *quantidade* dos assuntos que lhe foram encaminhados, muitos deles do foro pedagógico, do âmbito da sala de aula ou da relação escola-família. Respondendo aos objetivos do Agrupamento, observou contudo ao longo do ano um decréscimo global das atitudes indisciplinadas associadas a um maior compromisso com a pontualidade às aulas.

Aspectos Positivos:

- Reconhecimento do Gabinete por parte da comunidade como parceiro de referência na normalização e resolução de vários conflitos.
- A relação estabelecida com os alunos frequentadores do GPI permitiu observar uma evolução positiva e de serenidade na maioria dos comportamentos discentes.

- O esclarecimento de algumas situações junto de alguns Encarregados e Educação favoreceu a imagem que se pretende da Escola.
- **Melhoria da pontualidade e da assiduidade às aulas;**

Principais Dificuldades:

- O funcionamento do **GPI** com a **Sala de Acompanhamento** dificultou a relação com os alunos indisciplinados no que toca aos aspectos sigilosos: o **trabalho relacional** do professor do GPI decorria na maior parte das vezes no espaço aberto dos corredores.
- **A resistência na aceitação das normas internas** quando as mesmas não eram participadas por todos os intervenientes.
- **A falta de atribuição** de tarefas no caso de alguns alunos encaminhados para o GPI.
- **A falta de material**, indispensável para o trabalho em aula e fora dela.
- **Instabilidade no Apoio às tutorias** por falta de assiduidade dos alunos e **ausência de acompanhamento de muitos Encarregados de Educação** na realização dos trabalhos extra-curriculares.
- A comunicação entre GPI e Directores de turma foi por vezes demasiada mediatizada.
- **O Excesso de alunos** no GPI em determinados períodos confundiu por vezes as tarefas do GPI com as do Acompanhamento.

Sugestões:

- **Separar a sala de Acompanhamento da do GPI**, para dar cumprimento às tarefas que lhe são próprias:
Ao **GPI**, o acompanhamento dos alunos indisciplinados; a mediação de conflitos na prevenção da deterioração das relações pedagógicas; um trabalho de parceria entre director de turma, o aluno indisciplinado e o seu respectivo encarregado de educação; uma maior atenção aos casos de bullying; um trabalho de parceria com o director de turma quanto às medidas correctivas e pedagógicas a adoptar; um trabalho mais colaborativo com os tutores.
À **Sala de Acompanhamento**, a correcção da componente pedagógica (falta de atenção, falta de material, motivação,...) e um trabalho de melhoria da personalidade e da autoridade do professor.
- **Tratar os problemas da indisciplina a partir de cada director de turma e da autoridade em sala de aula** de cada elemento do conselho de turma.
- **Agilizar a mediatização indisciplinar** (menos participações escritas; mais correcções educativas imediatas de acordo com os preceitos da pedagogia; incremento da comunicação verbal com o director de turma de forma a resolver com celeridade os pequenos conflitos.)

3.2. Tutorias

Enquanto elemento inerente e inseparável do processo educativo, foi um instrumento importante na orientação educativa, motivação e recuperação de alunos mais fragilizados do ponto de vista humano, social e académico. Perto de 41 % dos alunos propostos aproveitaram positivamente as entrevistas periódicas e sistemáticas dos tutores com especial realce para a valorização da melhoria da pessoa do aluno. A grande maioria dos tutorandos (para os quais o sucesso não foi um horizonte) prendeu-se com a falta de ALEGRIA e de FORTALEZA, manifestações do TOM DE VIDA do aluno, revelando, do ponto de vista psicológico, a sua (in)adaptação escolar: 46% foram prejudicados pela falta de assiduidade.

4. Eixo de Intervenção A4 - Comunicação e Imagem

No que respeita a este eixo, foram desenvolvidas várias atividades, das quais se destacam:

- Concurso “Pequenos Cientistas” - Pré Escolar - 1º Prémio;
- Exposição de trabalhos dos alunos do 1º ciclo, na Junta de Freguesia do Laranjeiro;
- Exposições de trabalhos, no âmbito das disciplinas de EVT, EV e do curso profissional “Técnico de Fotografia”, na Junta de Freguesia do Laranjeiro e na “Casa Amarela”;
- Participação dos alunos do curso profissional de “Técnico de Fotografia”, no concurso de fotografia “Olhar o Laranjeiro”, promovido pela JFL;
- Participação de alunos na Distrital do “Concurso Nacional de Leitura, 2013”, no Barreiro;
- Participação de alunos de FQ de 10º Ano nas “Olimpíadas da Química”, no Instituto Superior Técnico;
- Participação no concurso “Sim, no Dia da Mãe, o coração é amarelo” promovido pela Tetra Pack, por parte dos alunos do 9º D - 1º Prémio;
- Participação na “Festa Verde”, promovida pela CMA - EB1/JI;
- Participação no Projeto PAC, por parte da equipa da Biblioteca - “Entre nós ... e o meu olhar!”
- Atividades da Semana da Escola, abertas à comunidade envolvente;
- Participação nas marchas populares;
- Participação na Mostra do Ensino Superior e Secundário, por parte dos alunos dos Cursos Profissionais de Fotografia e de Turismo e de Ciências e Tecnologias;
- Exposição de Fotografia “Ao meu redor, ... vi” do Curso Profissional de Técnico de Fotografia, no espaço CASM;
- Participação no Jornal Digital “Setúbal em Rede”;
- Participação do Agrupamento na “Operação Nariz Vermelho”.

Destaca-se que, algumas destas atividades, nomeadamente as participações em concursos, para além da projeção do Agrupamento, permitiram a obtenção de prémios individuais e atribuídos ao Agrupamento.

5. Coordenação de Diretores de Turma

Atividades realizadas:

Atividades	Intervenientes (*)
Atividades previstas no PAA	
As atividades propostas na agenda de coordenação dos diretores de turma que consta no PAA foram todas realizadas.	DTs; EE; Alunos; Coordenadores dos DTs.
Atividades não previstas no PAA mas realizadas	
Análise da participação dos EE nas reuniões de Conselhos de Turma Intercalares e nas reuniões de Encarregados de Educação	DTs; Coordenadores dos DTs.
Elaboração dos relatórios referentes à Pontualidade e Assiduidade, bem como, Comportamento e Aproveitamento dos alunos e consequentes Estratégias de remediação propostas.	DTs; Coordenadores dos DTs.
Articulação entre o coordenador de saúde escolar e as coordenadoras do 2º e 3º ciclos (reuniões mensais).	Coordenador de Saúde; Coordenadores dos DTs;
Reformulação dos modelos dos planos de acompanhamento pedagógico do 2º e 3º ciclos.	Coordenadores dos DTs; DTs; CP.
Participação no âmbito de um estudo levado a cabo pelo ISPA, na distribuição e recolha dos questionários aos Encarregados de Educação e na sua aplicação aos Alunos.	Direção; Coordenadores dos DTs DTs; Professores; Alunos e Encarregados de Educação.
Organização dos processos individuais dos alunos.	Coordenadores dos DTs.

AVALIAÇÃO:

Aspetos Positivos:

- O trabalho em equipa e espírito de colaboração entre os coordenadores;
- A existência de uma agenda de coordenação dos DTs;
- As reuniões efetuadas com a Direção na planificação do trabalho a realizar ao longo do ano.

Principais Dificuldades:

- A continuada inexistência de uma impressora na sala de Dts para a impressão dos documentos inerentes ao desenvolvimento do trabalho dos Dts.

Sugestões:

- Continuar a promover uma monitorização da articulação do trabalho, no âmbito da coordenação da direção de turma, entre a Direção e Coordenadores dos DTs.

- Disponibilizar uma impressora para o trabalho dos DTs, fazendo o devido controlo.
- Incentivar os DTs a comunicar, sempre que possível, com os Encarregados de Educação por correio eletrónico de modo a rentabilizar os recursos do Agrupamento.
- Usar o site do Agrupamento para melhorar a comunicação entre a Escola e os Encarregados de Educação.
- Haver uma verificação mais ativa por parte dos coordenadores no sentido de, junto dos DT, conseguirem que as diferentes atas (EE, CT intercalar) sejam arquivadas atempadamente no dossiê para o efeito.

Participação dos Encarregados de Educação

Quadro 1: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões

	1º Período		2º Período		3º Período		GLOBAL 2012/2013		GLOBAL 2011/2012		Diferença %
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Pré-Escolar	285	76%	144	76%	126	67%	555	73%	531	70%	+ 3%
1ºCiclo	414	75%	400	74%	425	77%	1239	75%	1286	75%	0%
2ºCiclo	333	56%	269	45%	138	46%	740	50%	879	59%	- 9%
3ºCiclo	367	53%	320	46%	146	42%	833	48%	792	48%	0%
Secundário	242	46%	145	51%	31	45%	407	51%	547	48%	+ 3%
Global	1641	59%	1278	46%	653	47%	3774	56%	4035	60%	- 4%

O quadro 1 representa a síntese da participação dos Encarregados de Educação nas reuniões no biénio 2011/2013. Da análise dos dados, infere-se que a participação diminuiu em relação ao ano de 2011/2012 em 4%. Salienta-se que em termos percentuais se registou um aumento da participação no Pré-Escolar e no Secundário. Acrescenta-se ainda que foi o 2º ciclo onde se verificou uma diminuição significativa relativamente ao ano anterior.

Quadro 2: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões Intercalares

	1º Período		2º Período		3º Período		GLOBAL 2012/2013		GLOBAL 2011/2012		Difere nça %
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2ºCiclo	17	57%	15	50%	---	---	32	53%	30	50%	- 7%
3ºCiclo	27	90%	13	43%	---	---	40	67%	33	61%	- 5%
Secundári o	14	70%	13	65%	---	---	27	68%	50	83%	- 15%
Global	58	65%	41	47%	---	---	99	62%	113	65%	- 3%

No quadro 2 estão registados o número de presenças e respetiva percentagem de Encarregados de Educação nas reuniões Intercalares do biénio 2011/2013, do qual se destaca no global uma diminuição percentual em relação ao ano anterior de 3%.

6. Departamentos

Ao longo do ano lectivo de 2012/2013 realizaram-se reuniões entre Coordenadoras com o propósito de articular procedimentos e debater temas comuns, relativos ao funcionamento e organização dos departamentos, avaliação de desempenho docente, critérios de avaliação e autoavaliação de alunos, elaboração de propostas para o PAA e respetivo relatório final de execução.

Deu-se continuidade à produção de documentos comuns com vista à uniformização de práticas pedagógicas e procedimentos entre os professores do Agrupamento. Tendo em vista a melhoria do trabalho desenvolvido nos vários Departamentos, considera-se que, no próximo letivo, dever-se-á continuar a investir na prática de medidas conducentes ao incentivo do trabalho conjunto entre professores. Importante será também a divulgação da informação de forma eficaz e a aposta no trabalho conjunto de coordenação de departamentos, com propostas de articulação entre ciclos.

6.1. Departamento do Pré-Escolar

O Departamento da Educação Pré-escolar no presente ano letivo, contou com um corpo docente de nove Educadoras de Infância, (uma Coordenadora de departamento que esteve com o artigo 79º com redução da componente letiva e oito Educadoras titulares de grupo), sendo duas Educadoras contratadas, uma Quadro de Escola em regime de destacamento, duas de Quadro de Zona Pedagógico e quatro Quadro de Agrupamento.

Foi constituído por oito grupos heterogéneos, com crianças de idades compreendidas entre os três e seis anos, sendo 50 crianças nas duas salas no Jardim de Infância do Alfeite, 71 crianças nas três salas

no Jardim de Infância do Laranjeiro nº 1 e 68 crianças nas três salas no Jardim de Infância do Laranjeiro nº 2, num total de 189 alunos.

No âmbito da coordenação de departamento foram realizadas 17 reuniões. Os documentos orientadores da prática letiva, assim como os instrumentos de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico, foram analisados em conjunto por todas as docentes, aferidos à especificidade da Educação Pré-escolar e tendo por base as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação; foram ainda elaborados pela equipa, os parâmetros de avaliação nas diferentes áreas curriculares, para todos os níveis etários.

Ao longo do ano letivo, as Educadoras colaboraram, participaram e dinamizaram atividades previstas no Plano Anual de Atividades, em articulação com os diferentes grupos de educação Pré-escolar, ou inter níveis de ensino, reforçando a sequencialidade educativa com o 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente:

- Passeios e visitas de estudo (Museu Berardo; Parque da Marialva; Parque Zeca Afonso; Museu da Cidade; Visita ao centro de dia “Alma Alentejana” e ARPILF e ainda visitas às outras escolas do Agrupamento);
- Concursos no âmbito do Programa Eco escolas e do projeto “pequenos cientistas”;
- Semanas temáticas com atividades partilhadas entre ciclos (campanha de solidariedade Operação Nariz Vermelho; Semana do agrupamento, com exposições de trabalhos realizados pelos grupos e participação nas atividades da Sede, etc.)
- Atividades culturais e recreativas (recepção aos alunos, Teatro, festas de Natal, de carnaval, Arraial de final de ano letivo, exposições, etc.)
- Atividades propostas pela autarquia (atividades de Natal, cantar as janeiras, feira da Primavera, Carnaval, Dia Mundial da criança, elaboração de desenhos para construção de um calendário no âmbito do ano internacional da cooperação pela água, Festa Verde, Marchas)
- Atividades propostas por outras entidades tais como; LIDL; Nestlé; APPACDM
- Projetos (Eco escolas; “Cooperar para Crescer” projecto em articulação com uma turma de PCA; “Crescer e partilhar” projecto com os idosos dos Centros de dia da Freguesia; Leitura “Vai e Vem”; CAF; Apetece-me, “Vermicompostagem - Casquinhas e minhocas”, projecto desenvolvido no âmbito da formação “ciências, língua, tecnologia e cidadania” ao qual foi atribuído o 1º prémio “Pequenos Cientistas de Almada”

As funções desempenhadas pelas oito educadoras titulares de grupo, na Componente não Letiva foram de supervisão no serviço de almoços e na coordenação das atividades do Projeto da Componente de Apoio à Família.

Uma das educadoras titulares de turma assume ainda funções de representante do Departamento no Conselho Geral e de avaliadora.

6.2. Departamento do 1º Ciclo

No ano letivo de 2012/2013, o departamento de 1º ciclo foi constituído por 30 professores.

Ao longo do ano letivo realizaram-se 4 reuniões de departamento e 51 reuniões de ano, sendo 11 de 1º ano, 14 de 2º ano, 12 de 3º ano e 14 de 4º ano.

As planificações dos diversos anos, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões de ano. Todos os conteúdos programáticos planificados foram lecionados e aplicados os instrumentos de avaliação previstos.

Ao longo do ano letivo, os professores dinamizaram e participaram em diversas atividades incluídas no PAA, nomeadamente:

- Visitas de estudo (Pavilhão do Conhecimento; R.T.P.; Planetário ; Museu da Metrologia)
- Receção aos alunos e encarregados de educação
- Cerimonia do hastear da bandeira verde
- Feira da primavera
- Feira do Outono
- Feira da Saúde
- Dia da Liberdade-25 de abril
- Semana Eco Escolas
- Desfile das marchas em Almada e no Laranjeiro
- Jogos tradicionais
- Jogos de praia
- “Dia Internacional do 112”
- Dia do Nariz Vermelho

O apoio educativo aos alunos foi prestado desde o início do ano letivo, havendo 3 professores distribuídos pelas 3 escolas.

1 professor com 25 horas e 2 professores com 17 horas. O apoio foi atribuído, essencialmente, no 1º período aos alunos dos 3º e 4ºanos e nos 2º e 3º períodos incluíram-se os alunos dos restantes anos.

Registo do número transições e retenções por ano de escolaridade

	Nº alunos	Transitaram	NºAlunos Retidos
1º ano	115	111	4
2º ano	153	109	44
3ºano	113	93	20
4º ano	129		
PCA	14		

As turmas do 2º ano apresentaram um maior número de 44 retenções , havendo 4 no 1º ano, 20 no 3º ano e no 4º ano.

Percentagem de transições e retenções por disciplina

Disciplinas	1º ano	2º ano	3ºano	4ºano
Ling Port.	87%	70%	80%	
Mat.	85%	71%	81%	
Est. Meio	96%	93%	87%	

Registo do número transições e retenções por ano de escolaridade dos alunos que tiveram apoio educativo

	Nº alunos	Transitaram	Nºalunos Retidos
1º ano	27	26	1
2º ano	46	20	26
3ºano	36	20	16
4º ano	26		

Beneficiaram de apoio educativo quarenta e seis alunos do 2º ano, vinte dos quais estiveram inseridos no Grupo de Nível Um e que estiveram a trabalhar conteúdos do 1º ano de escolaridade, logo, não cumpriram o currículo previsto para o 2º ano e, por esse motivo, não transitaram.

Este fator contribuiu, em grande escala, para um nível negativo na taxa de sucesso escolar.

Os referidos alunos do Nível Um de aprendizagem, foram os que, no passado ano letivo, transitaram para o 2º ano de escolaridade ou ficaram retidos nesse ano, sem atingirem as metas previstas para o 1º ano.

Estes alunos deveriam ter ficado logo retidos no 1º ano, se houvesse essa possibilidade, pois sem dúvida que, diminuiria a taxa de insucesso do 2ºAno de escolaridade.

Os restantes vinte e seis alunos que beneficiaram de apoio educativo, trabalharam no Grupo de Nível Dois e, destes, apenas cinco ficaram retidos.

Nesta perspetiva, o que pesa de forma negativa, neste balanço, é o elevado número de retenções, proveniente dos alunos do Grupo de Nível Um.

6.3. Departamento de Línguas

No ano letivo de 2012/2013, o Departamento de Línguas (DL) foi constituído por 27 professores: 8 do grupo 330, 6 do Grupo 300, 7 do grupo 320 e 6 do grupo 200.

Ao longo do ano letivo realizaram-se 6 reuniões plenárias ordinárias de Departamento, 6 reuniões de área disciplinar de Português/Francês, 6 da área disciplinar de Inglês e, em média, 6 reuniões sectoriais por disciplina e nível de escolaridade.

As planificações das três disciplinas e de Português Língua Não Materna (PLNM) foram elaboradas em reuniões sectoriais e tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais, as metas curriculares para a disciplina de Português e os critérios de avaliação aprovados pelo Conselho Pedagógico. Foram ainda aplicados os instrumentos de avaliação definidos pelo Departamento.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do DL, designadamente na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, na correção de provas finais e exames nacionais, no serviço de coadjuvância, em vigilâncias e no secretariado de exames.

Os professores participaram e dinamizaram diversas atividades, incluídas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente:

- Visitas de Estudo - No âmbito da análise de obras de leitura integradas nos conteúdos programáticos - Londres, Mafra e Sintra;
- Ida ao teatro - adaptação de *Memorial do Convento*, *A Viagem do Cavaleiro*, *Ulisses*, *Timão de Atenas* (Inglês) e vinda do teatro à escola com o *Auto da Barca do Inferno*.
- Ida ao cinema - Astérix e Obélix- ao serviço de sua majestade (Francês)
- Concursos a nível de Escola (Concurso de leitura de Português e Inglês, em colaboração com a BE, ; Concurso de Poesia-Português, Francês e Inglês; concurso de ortografia - 2º ciclo; concurso de “ESCRITAS”- alunos do ensino secundário de Inglês; concurso de provérbios de S. Martinho, destinado a alunos do 2º ciclo).
- Exposições e apresentação de trabalhos relativos a: comemoração de datas festivas (exposição de trabalhos de todos os alunos de Francês-“Saint Valentin”, exposição denominada “Impressões de leitura”(Português), produção de postais de Natal (Português, Francês e Inglês), pesquisa e elaboração de poemas relacionados com o 25 de abril, relatórios de visitas de estudo, contracapas de obras de leitura integral, apresentação de vídeos sobre Camões e Fernando Pessoa, coletâneas de poesia, entre outros.
- Ida ao cinema -Astérix et Obélix-ao serviço de sua majestade (Francês)
- Palestra sobre O Autismo
- Apresentação de canções de Natal-Francês
- Em trabalho de componente não letiva, 25 professores desenvolveram atividades de apoio pedagógico acrescido ou sala de estudo, 4 trabalharam em assessorias no 9º ano de Português, 4

integraram o Gabinete de Prevenção da Indisciplina, 1 desempenhou funções de tutoria, 4 estiveram envolvidos no apoio à BE/CRE, 2 integraram o PTE, 14 exerceram o cargo de diretor de turma, 3 desempenharam funções de coordenação, 3 integram o Conselho Geral, 1 integra a Direção do Agrupamento e 1 participou na equipa de autoavaliação de escola. Deve salientar-se que, para além das horas definidas nos respetivos horários, os professores leccionaram aulas de apoio para a preparação dos exames nacionais no período que antecedeu o calendário de exames.

- o 2º ciclo, a disciplina do Departamento de Línguas com melhores percentagens de níveis positivos foi a Português com uma percentagem de sucesso de 79,72%, sendo que todas as turmas de 5º ano registaram uma média superior a 50%. Verificou-se que, na disciplina de Inglês, a média global foi de 71,6%, havendo apenas a registar uma turma com uma percentagem de sucesso inferior a 50%.

No exame nacional de Língua Portuguesa do 6º ano, a média dos resultados obtidos foi de 46,1%. Comparativamente à média nacional que foi de 52%, regista-se uma diferença percentual de 5,9%, inferior ao ano transato.

No 3º ciclo, na disciplina de Português, registaram-se os seguintes resultados: 7º ano - 83,6%, registando-se que uma turma obteve resultados negativos; 8º ano - 70,8% e 9º ano - 69,8%. Na disciplina de Francês, as percentagens de sucesso foram de: 7º ano - 87,7%; 8º - 59,5% e 9º ano - 67,8%, salientando-se que duas turmas obtiveram resultados negativos a Francês e uma a Inglês. Na disciplina de Inglês, os resultados foram os seguintes: 7º ano - 70,2%; 8º ano 58,1% e 9º ano - 71,1%, registando-se que uma turma de 7º ano obteve resultados negativos.

No 9º ano, as disciplinas do DL (Português, PLNM, Francês e Inglês) apresentaram resultados globais de sucesso variam entre 56% e 89%. Na disciplina de Inglês registou-se uma média de 71,1%, Português 69,8% e Francês 67,8%.

No Exame Nacional de Português, verificou-se o resultado de 44%, menos 5,3%, comparativamente à média nacional que foi de 54%. Registou-se, ainda, uma média de resultados positivos de 53%, superior à meta de 31%, definida para o Agrupamento, para o ano letivo de 2011-2012. Finalmente, registou-se o resultado 100% na classificação obtida pelos alunos de PLNM, no exame nacional.

No 10º ano registaram-se os seguintes resultados: 92,9% de sucesso na disciplina de Português, com uma média de 12,2 valores; 82,1% na disciplina de Inglês e a média de 12,1 e 100% na disciplina de PLNM, com a média de 14 valores.

No 11º ano, os resultados foram os seguintes: 97,3% de sucesso nas disciplinas de Português (média de 14,2), 100% a Francês (média de 11,7), 100% a PLNM (média de 13,6) e 93% a Inglês, com a média global de 14,4 valores.

No 12º ano, na 1ª fase dos exames nacionais, na disciplina de Português, foram admitidos a exame 49 alunos, os quais obtiveram uma média de 8,4 valores, inferior à média nacional, que se situou nos 9,8

valores. Relativamente à diferença entre a média da classificação final da disciplina (CFD) e a média da classificação do exame (CE) regista-se uma diferença de 3,7 valores.

Quanto à disciplina de Português Língua Não Materna- Nível Intermediário, registou-se uma média de 16,9 valores, um resultado superior em 2,3 à média nacional que foi de 14,6 valores.

A taxa de reprovação, após a 1ª fase do exame nacional, foi de 10,2% em Português e de 0% em PLNM.

6.4. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

No ano letivo de 2012/2013, o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (DMCE) foi constituído por 32 professores: nove do Grupo 500; seis do Grupo 510; oito do Grupo 520; três do Grupo 550 e seis do Grupo 230, sendo que, destes, dois foram colocados, ao longo do ano, em situação de substituição de dois docentes por motivo de licença por maternidade e um em substituição de uma docente aposentada.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 3 reuniões plenárias ordinárias e 18 reuniões de área disciplinar, sendo 6 da área disciplinar de Matemática e Informática, 6 da área disciplinar de Física e Química e 6 da área disciplinar de Biologia e Geologia.

As planificações das disciplinas lecionadas por professores do DMCE, bem como a definição de critérios e instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões setoriais de ano (pelo menos uma por disciplina, em cada período letivo). Os conteúdos programáticos planificados foram lecionados e aplicados os instrumentos de avaliação previstos. Salienta-se que todas as turmas onde estavam previstos testes intermédios os realizaram, nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico Químicas, no terceiro ciclo e no ensino secundário, nas disciplinas de Matemática A, Físico-Química A e Biologia e Geologia.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do DMCE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, na correção de provas, na coadjuvância, nas vigilâncias e no secretariado de exames.

Ao longo do ano letivo, os professores participaram e dinamizaram diversas atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, as quais abarcaram as quatro áreas disciplinares, (Matemática, Informática, Física e Química e Biologia e Geologia), nomeadamente:

- Visitas de Estudo (A Vila Viçosa, saída de campo à Ponta do Mato, Dia aberto na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa);
- Concursos (SuperTmatik e Canguru Matemático);
- “Dias da Escola” (Exposição de trabalhos dos alunos, Laboratório Aberto com atividades de Física e Química e Biologia e Geologia, Peddy Paper no âmbito das disciplinas de Matemática e Informática, workshop de origami);
- Atividades de intercâmbio com a sala de Multideficiência envolvendo duas turmas de 9º ano
- Palestras (Alimentação Saudável e Genética)
- Projetos (Consumidor Saudável, Eco Escolas, Educação para a Saúde e Educação Sexual e Projeto e Intervenção na Comunidade - PIC).

O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano letivo, em disciplinas dos grupos disciplinares 230, 500, 510 e 520, em horas definidas nos horários dos professores.

No que respeita ao apoio à aprendizagem na disciplina de Matemática, foram utilizadas, nos 2º e 3º ciclos, 14 horas em apoio pedagógico acrescido e 16 horas em apoio personalizado destinado a alunos com currículo específico individual (CEI) e no ensino secundário 9 horas distribuídas por apoio em sala de estudo ou estudo voluntário abrangendo todas as turmas dos 10º, 11º e 12º anos. Nas disciplinas de Física e Química e Biologia e Geologia, o apoio ao alunos funcionou em sala de estudo, 2 horas para cada uma das disciplinas, para todas as turmas de 10º e 11º ano dos cursos de ciências e tecnologias e, no 3º ciclo, o apoio foi prestado em sala de apoio ao estudo, 3 horas para as Ciências Naturais e 4 horas para as Ciências Físico-Químicas.

Para além das horas atribuídas nos horários dos professores, foram prestados apoios no terceiro período e, em particular, nas semanas que antecederam os exames, com vista à preparação para o exame nacional de 6º, 9º, 11º e 12º anos, nas disciplinas de Matemática (6º, 9º e 12º anos), Biologia e Geologia (11º ano) e Física e Química (11º ano).

Em trabalho integrado na componente não letiva, 1 professor desenvolveu apoio na disciplina de Matemática, em regime de assessoria, nas cinco turmas de nono ano, 1 professor integrou o Gabinete de Prevenção da indisciplina (GPI), 4 desenvolveram projetos extracurriculares. Para além das atividades referidas, 12 professores desempenharam funções de direção de turma; 4 tiveram a seu cargo direção de instalações; 4 exerceram funções de coordenação intermédia; 5 estiveram envolvidos no processo de avaliação do desempenho docente como avaliadores internos, avaliadores externos ou elementos da secção de avaliação de desempenho docente do conselho pedagógico; 2 integraram a equipa de autoavaliação do Agrupamento; 1 integra o Conselho Geral e 5 integram a Direção do Agrupamento.

No 2º ciclo, as turmas de 5º e 6º ano apresentam as mais baixas percentagens de níveis positivos na disciplina de Matemática, salientando-se que, no 6º ano, a percentagem de alunos com positiva no final do 3º período varia entre 40% e 47% em quatro turmas e apenas nas turmas C e D a percentagem de sucesso é superior a 50%. No que respeita à disciplina de Ciências Naturais, a análise global dos resultados obtidos foi de 83% de níveis positivos no 5º ano e 90% no 6º ano. No exame nacional de Matemática do 6º ano os resultados confirmaram o nível de insucesso obtido no 3º período, verificando-se uma média de 30% nas classificações.

No 7º ano, à exceção da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) cuja percentagem de sucesso é de 83%, são as disciplinas deste departamento as que apresentam menor percentagem de níveis positivos: Matemática 56%; FQ 69,9% e CN 69%.

No 8º ano, a disciplina com menor percentagem de níveis positivos foi a Matemática (48,7%) registando-se, em Ciências Naturais, uma percentagem de sucesso de 82,9%; em Ciências Físico-Químicas 68,9% e na disciplina de TIC 83% de positivas.

No 9º ano as percentagens de sucesso no conjunto das disciplinas do Departamento foram as seguintes: FQ 65,6%, CN 81,1%, ITIC 69,7% e Matemática 38,9%.

No que respeita aos resultados do exame nacional de Matemática do 9º ano, a classificação média obtida, 32%, face aos 43% verificados a nível nacional, revela resultados aquém do esperado. Porém, denota-se alguma melhoria face ao teste intermédio onde a média das classificações obtidas pelos

alunos da Escola foi de 19%. Acrescenta-se ainda que uma grande proximidade entre as taxas de sucesso respeitantes às classificações internas do 3º período, e as obtidas pelos alunos na prova final.

No ensino secundário, no 10º e 11º anos, as 4 disciplinas do departamento apresentam, no 3º período, médias entre os 10 e 12,2 valores: Matemática A - 10,4 valores no 10º ano e 10 no 11º ano; MACS - 12,5 no 10º e 12 no 11º ano; Física e Química - 10,9 valores no 10º ano e 11,1 no 11º e Biologia e Geologia 11,4 no 10º ano e 11,9 no 11º ano.

No 12º ano apenas a disciplina de Matemática A não apresenta 100% de sucesso e todas as médias são, de um modo geral, mais elevadas que nos anos anteriores: Matemática A - 10,4 valores; Biologia - 15,2 valores e Aplicações informáticas - 15,1 valores.

Na primeira fase dos exames nacionais, excetuando a disciplinas de Matemática A cuja média das classificações foi de 10,3 valores e na qual os alunos internos obtiveram média acima da média nacional (9,7), nas restantes disciplinas do Departamento registaram-se médias negativas e inferiores às médias nacionais, as quais também apresentaram uma descida relativamente ao ano anterior.

Quanto à comparação entre a classificação interna final (CIF) e a classificação de exame (CE), destaca-se que, as diferenças registadas são de 2,8 valores na disciplina de Matemática A; 3,2 na disciplina de MACS; 5 valores na disciplina Biologia e Geologia e 5,8 em Física e Química A. Relativamente às taxas de reprovação observaram-se as seguintes percentagens: 13,6,3% em Matemática A; 16,7% em MACS; 29,6% em Física e Química A e 36,1% em Biologia e Geologia.

6.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

No ano letivo de 2012/2013, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas foi constituído por 21 professores: 6 do Grupo 200 (HGP); 1 do Grupo 290 (EMRC); 3 do Grupo 400 (História); 2 do Grupo 410 (Filosofia), 6 do Grupo 420 (Geografia) e 3 do grupo 430 (Economia e Contabilidade). No conjunto, existiram no Departamento, 23 disciplinas e 43 níveis.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 4 reuniões de Departamento e uma média de 8 reuniões por área disciplinar, embora o nº tenha variado consoante a Área Disciplinar. As planificações de cada disciplina/nível, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações programáticas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões disciplinares e/ou setoriais. Foram lecionados todos os conteúdos programáticos planificados, tendo sido aplicados os instrumentos de avaliação que estão previstos.

Relativamente ao serviço de exames, os professores do Departamento com atividades letivas estiveram envolvidos na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, vigilâncias, coadjuvâncias, correção de provas e Secretariado de Exames.

Ao longo do ano letivo, os professores dinamizaram e participaram em diversas atividades incluídas no PAA, as quais abrangeram todas as áreas disciplinares.

Destacam-se as seguintes:

- Visitas de Estudo: Reserva Natural do Estuário do Sado, IGOT; CMVM e Museu do Banco de Portugal; Central de Cervejas; Coca-Cola; Castelo de S. Jorge e passeio por Lisboa no eléctrico 28;

- Concursos - SuperTmatik;
- Semana da Escola: Feira e exposição sobre o Comércio Justo; Exposição -O século XX em objetos;
- Projetos (Amigos da Terra, PIC);
- Conferências - Comércio Justo

Relativamente ao trabalho de componente não lectiva, distribuiu-se do seguinte modo: 10 professores - Tutorias; 6 professores - Apoio ao Estudo ou Sala de Apoio ao Estudo; 4 professores - sala de estudo; 3 professores - desenvolvimento de projetos extra-curriculares; 12 professores - Directores de Turma; 1 professor com funções no GPI; 2 professores no Acompanhamento de alunos; 3 professores com funções de coordenação; 2 professores na equipa da Biblioteca; 3 professores com funções de avaliação de desempenho docente; 1 professor na Direcção; 2 professores no Conselho Geral.

O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano lectivo, nas disciplinas de HGP, História, Filosofia e Geografia, em horas definidas nos horários dos professores e, em alguns casos, fora dos horários atribuídos, como foi o exemplo do final do ano lectivo, aquando da preparação para os exames nacionais de 11º e 12º anos.

Relativamente aos resultados, no 2º ciclo, na disciplina de História e Geografia de Portugal os níveis de positivas desceram relativamente ao ano letivo anterior, nomeadamente no 6º ano. Os piores resultados surgem nas turmas em que os alunos revelam dificuldades na expressão escrita.

No 3º ciclo a percentagem de sucesso também aumentou, apresentando um aumento do 7º para o 9º ano e médias semelhantes nas disciplinas de frequência obrigatória (História - 81%; Geografia - 83%). Na disciplina de EMRC, o sucesso atinge valores próximos dos 100%.

No ensino secundário, no 10º ano, as classificações das disciplinas do departamento apresentam uma ligeira subida, tendo médias entre 11,7 e 12,3 valores (mínima História; máxima Filosofia), sendo a média de 12,1. No 11º Ano as médias variam entre 12,3 e 13,4, respetivamente Filosofia e Geografia A, sendo a média de 12,9. Nota-se, em geral, uma progressão, justificada em parte pelo maior grau de maturidade dos alunos. No 12º ano, as médias das classificações internas variam entre os 11,9 (História A) e os 14,3 valores (Geografia C). Esta discrepância entre os valores de História A e as restantes disciplinas, deve-se ao facto de aquela ser a disciplina trienal estruturante obrigatória para o curso de Humanidades, sendo as restantes disciplinas anuais de opção e, portanto, resultantes da escolha dos alunos.

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, na primeira fase, os resultados de exame foram inferiores aos registados no ano anterior, tendo sido todos eles negativos exceto em Filosofia. Relativamente à diferença entre a Classificação Interna e a Classificação de Exame, esta foi, em todas as disciplinas, negativa. História A - CI - 13, CE - 8,6 (-4,4); Geografia A - CI - 13,5, CE - 7,4 (-6,1); Economia A - CI - 13,7, CE - 8,1 (-5,6); Filosofia - 14,4, CE - 10,5 (3,9). Em todas as disciplinas referidas, a média de classificações de exame foi inferior à média nacional, exceto em Filosofia - História A (-1,3); Economia A (-1,9); Geografia A (-2,0); Filosofia (+1,4), apesar do investimento feito pelos professores, quer em salas de estudo quer em apoio voluntário. Este facto está, em parte, relacionado com o fraco investimento feito pelos alunos e com as grandes dificuldades reveladas na compreensão e expressão escrita, havendo um número significativo de alunos de Português Língua Não Materna.

6.6. Departamento de Expressões

No ano lectivo de 2012/2013, o Departamento de Expressões (DE) foi constituído por 28 professores: seis do Grupo 620, Educação Física; um do Grupo 260, Educação Física; quatro do Grupo 530, ET; três do Grupo 240, EVT; três do Grupo 600, EV; dois do grupo 250, EM; e nove do Grupo 910, EE.

Ao longo do ano lectivo, realizaram-se duas reuniões plenárias ordinárias e 38 reuniões de área disciplinar, sendo oito da área disciplinar de Educação Física, oito da área disciplinar de Educação Musical, três da área disciplinar de ET, seis da área disciplinar de EVT e 13 de Educação Especial.

As planificações de cada uma das disciplinas lecionadas pelos professores do DE, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões de área disciplinar. Os conteúdos programáticos planificados foram lecionados na globalidade, existindo situações pontuais em que houve dificuldades no cumprimento do programa.

No trabalho da componente não letiva, o Departamento de Expressões contou com a participação de professores na equipa de integração, do Gabinete de Prevenção da Indisciplina (GPI), do acompanhamento de alunos e do desenvolvimento de projetos extra-curriculares. Para além das atividades referidas, vários professores desempenharam funções de direção de turma, de coordenação, de direção de instalações e dois desempenharam funções de avaliadores no processo de avaliação do desempenho docente.

No serviço de exames, estiveram envolvidos quase todos os professores do DE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respectivas matrizes, na vigilância e no secretariado de exames.

Nas disciplinas de EF, EV, ET e EM 2º e 3º ciclos e secundário, a percentagem global de sucesso escolar foi elevada, dado serem disciplinas essencialmente práticas e do agrado da maioria dos alunos. No 2º ciclo, na disciplina de EF, os resultados do sucesso escolar foram 95.1% no 5º ano e 97.7% no 6º ano, na disciplina de EM 87.5% e 91.4% respectivamente, na disciplina de ET e EV, no 5º ano, foi 95.8% e no 6º ano a ET a média foi de 93.9% e EV 98.3%. No global, os resultados foram bons e verificou-se uma melhoria do 1º para o 3º período.

No 3º ciclo do ensino básico, os resultados a EF foram muito bons, 100% de sucesso. Na disciplina de EV, no 7º ano, foram de 99.1% e no 8º e 9º anos foram de 100%. Na disciplina de ET, os resultados foram 81.8% no 7º ano e 98.7% no 8º ano.

No ensino secundário, a disciplina de EF registou 100% de sucesso escolar nos três anos de escolaridade. Na Educação Especial, 39 alunos tiveram apoio pedagógico personalizado, adequações no processo de avaliação e ou/ adequações curriculares individuais, sendo a percentagem de sucesso escolar de 75% (exceptuam-se crianças do pré-escolar e abandono escolar). Tivemos 35 alunos com CEI, verificando-se 86% de sucesso escolar.

Foram indicados para o quadro de mérito desportivo cinco alunos do ensino secundário e cinco alunos do 2º ciclo, por terem participado nas atividades desportivas internas e externas, por registarem níveis

de desempenho excepcional na modalidade desportiva praticada, revelarem desportivismo e espírito de entreajuda e terem um comportamento exemplar.

Ao longo do ano lectivo, os professores dinamizaram diversas actividades incluídas no Plano Anual de Actividades, as quais envolveram as cinco áreas disciplinares (Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Especial) e destacam-se:

- **Dinamização e preparação de obras musicais** de carácter vocal e/ou instrumental (audição de natal e audição/clube de música) e concurso flauta de Bisel;

- **Actividades desportivas** incluídas no projeto do desporto escolar que envolveram todo o grupo de educação física e mobilizaram um grande número de alunos, tais como: travessia da serra da Arrábida, corta mato escolar, distrital e concelhio; torneios inter-turmas de voleibol, futsal, basquetebol, andebol e “compal-air”.

- **Atividades no âmbito da Educação Especial**, tais como: visitas, passeios, no concelho de Almada e Seixal, a Bancos, correios, Câmara Municipal, juntas de freguesia, supermercados, cafés, lojas, jardins, bibliotecas, museu da Cidade, fragata D. Fernando e Glória e à biblioteca José Saramago.

Sessões de estimulação sensorial, participação na festa da primavera, marchas populares, desfile carnavalesco, Halloween, caça ao tesouro, comemorações/sensibilização da pessoa com deficiência, trocas de experiências e valores com alunos voluntários que participam na unidade 2 e divulgação de atividades das unidades no site do agrupamento.

- **Construção do retrato da personagem “The Gruffalo”** a partir da obra literária homónima da autoria de Julia Donaldson.

- **Visita/oficina à exposição “A ciência do desenho”**, na casa da Cerca, visita à Sé de Lisboa, ao Museu do Azulejo; “poupança”, à fundação de Serralves e zona ribeirinha do Porto e ao Museu de Neo-realismo.

- **Saídas a espaços Museológicos /Culturais concelhios** (11ºF técnico de fotografia)

- **Exposição de um produto publicitário:** vídeo promocional da escola, exposição de trabalhos dos alunos de EV e do curso técnico de fotografia nos dias do agrupamento e na galeria da junta de freguesia do Laranjeiro; exposição de fotografias “elogio ao S. Martinho”, “Memórias do Laranjeiro”, “Polígonos Estreladas”.

- **Participação “semana/dias da escola”**, no projeto “Jornal Digital”, Setúbal na rede, no projeto “jovens repórteres para o ambiente, participação no Workshop “Memórias Animadas” promovidas pela fundação Calouste Gulbenkian, participação no projeto “Sim é no Amarelo”;

Participação no concurso “Coração Amarelo”;

- **Participação no convite da equipa do Desporto Escolar da Península de Setúbal:**

Reportagem fotográfica do Corta Mato distrital e dos Mega´s.

- **Reportagens fotográficas de eventos na escola e ou comunidade e com atividades do desporto escolar** (Simulacro; Operação Nariz Vermelho; MEO_ Agarra a vida; Entrega dos diplomas de Mérito 2102; Eleição do melhor leitor (comemoração do mês Internacional das Bibliotecas); Ateliê do Livro: Construção de 1 flip book; Feira do Livro da BE/CRE_2013; Visita de estudo à Sé de Lisboa; Workshop_Feltragem; Teatro na escola “auto da barca do inferno”; Semana da Internet Segura; Internet Segura para pais; Homenagem aos Reformados; Visita de estudo estuário do Sado; Mostra do

Ensino Superior, Secundário e profissional de Almada; Dias do Agrupamento; Dia Mundial da Criança; Baile de Finalistas 2012),

- **Projetos fotográficos** - Marcos de democracia, um olhar sobre a obra de Rosa Reis (Almada e o 25 de Abril), projeto “Estou aqui a ler”, projeto “poupança” e safari fotográfico.
- **Participação no Sítio do Agrupamento, da Escola e da BE/CRE (11ºF)**, com a inclusão de notícias sobre as atividades realizadas.
- **Dinamização de suportes informáticos (11ºF): portefólios digitais dos alunos; Facebook e ProPhoto.**
- **Construção** de uma árvore de natal, construção de um boneco de neve, decorações de natal, elaboração de cartazes eco código no âmbito do projeto eco, construção de cata-vento com velas criativas e desenho e Pintura criativos em suporte de papel cavalinho A4. Banda Desenhada “História de uma Gaivota e do gato que a ensinou a voar”.
- **Participação no concurso nacional “coração amarelo”**, para assinalar o dia da mãe, obteve o 1º prémio nacional.
- **Comemorações** do “dia da mulher”, do “dia da árvore” e *do dia do π* .
- Mostra de atividades pelos alunos do 7º Ano no âmbito da ET à comunidade escolar.
- Embora não estivessem incluídas no PAA, foram realizadas ainda diversas atividades pelos alunos do curso de técnico de fotografia do 11º ano, nomeadamente as seguintes exposições fotográficas: “Postais de Natal”, “Retratos, Retratistas e Retratados”, “espelhos de Água”, “Impressões de Leitura”. Houve ainda a participação no concurso e exposição de fotografia “olhar o Laranjeiro, terra de solidariedade e diversidade cultural”, dinamizado pela escola Francisco Simões e pela Junta de Freguesia do Laranjeiro; a exposição de fotografia “do Porto, para vós” e “...ao meu redor”, no espaço escolar; e a exposição de fotografia “Artes Visuais de ESPRLG” na Junta de Freguesia do Laranjeiro em articulação com a Educação Visual e Educação Tecnológica.

Os alunos do 11ºF realizaram ainda a atividade “Happening”: estátuas vivas, em dois momentos distintos, mostra de ensino superior e dias do agrupamento.

Foram realizados também, no âmbito da Educação Física, algumas coreografias de dança, pelos alunos do 11ºB e 12ºA apresentadas em dois momentos distintos, mostra de ensino superior em Almada e no encontro/convívio com os professores aposentados.

As atividades previstas no PAA foram cumpridas, à exceção da Hidroterapia e visita à Festa Verde, por falta de transportes do CRI- Cercisa e a atividade “Safari Fotográfico (Ponta dos Corvos), que foi adiado para Setembro.

Salientam-se como aspectos positivos, a grande adesão e empenho dos alunos nas várias atividades, por serem atividades de natureza essencialmente prática com apelo à criatividade, atividade lúdica e atividade física e desportiva. Este tipo de atividades poderão ajudar os alunos, não só a envolverem-se, como também a sentirem mais prazer em estar na escola.

As dinâmicas do curso técnico de fotografia ao nível da exposição fotográfica e reportagem de eventos são um grande contributo para a melhoria da imagem da escola, tanto internamente, como externamente. As diversas atividades são um reforço positivo aos alunos que, tendo desenvolvido as atividades, vêm desta forma o reconhecimento do seu trabalho.

7. Atividades/Projetos

7.1. Atividades desenvolvidas

Do conjunto das atividades realizadas, nota-se que no Pré-Escolar e 1º Ciclo existe um número menor de atividades do que nos restantes ciclos, derivando este facto da idade das crianças/alunos.

Relativamente ao 2º e 3º ciclos e Secundário, o número e diversidade de atividades é significativo, distribuindo-se de modo semelhante pelos 3 ciclos.

No que diz respeito a atividades culturais, deve salientar-se o número muito significativo de atividades destinadas à Comunidade Educativa, nas quais, alunos, pais, encarregados de educação e pessoal não docente participaram de forma ativa e empenhada. Como aspetos mais positivos, destacam-se a grande adesão, o interesse e a motivação dos alunos na participação neste tipo de atividades.

Da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que as atividades de carácter cultural contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais, para o desenvolvimento da criatividade dos alunos, tendo efeitos muito positivos na sua formação humana e cívica.

No que concerne a concursos e atividades desportivas, importa referir que a adesão dos alunos é sempre muito elevada e permite o desenvolvimento de um espírito de entreajuda e competição saudável. Constatou-se que os encarregados de educação, quando foram solicitados a participar, responderam de forma positiva e entusiástica.

De igual modo, as conferências e outras atividades relativas à formação, contribuíram para um enriquecimento dos conhecimentos científicos e culturais dos alunos.

Existiram ainda atividades de formação destinadas exclusivamente a professores, no âmbito do Novo Acordo Ortográfico de Português e do Plano da Matemática, bem como formação nos quadros interactivos no âmbito do PTE.

De realçar, que maioritariamente, as atividades desenvolvidas nos “Dias da Escola”, tiveram uma grande articulação interdisciplinar e entre ciclos.

7.2. Projetos

Projectos Extracurriculares	Atividades	Recursos Humanos/ Participantes
ECO_ESCOLAS	Auditoria ambiental à escola; Visita à Gulbenkian - foto-reportagem - concurso nacional jovens repórteres do ambiente; Concurso nacional Hortas Bio; Exposição “Olho Código”; Coração Amarelo; Golfinhos do sado/ foto-reportagem - jovens repórteres do ambiente; Exposição “Água, Saúde e Ambiente”; Hoje já comeste fruta?; Visita guiada das turmas à Horta Biológica; Geração Depositário; Palestra sobre Água; Recolha de pilhas, tampas de plástico e rolhas de cortiça; Exposição/concurso posters Eco-Códigos; “Vamos terminar o ano com a escola limpa”.	1prof. Coord. 6 pofs particip. AD Geografia AD Artes Visuais BECRE ; PTE; Agrobio; SMAS; CMA 2/3ºciclos e secundário; CPTT CPTF

CLUBE DO CONSUMIDOR SAUDÁVEL	Ações de formação sobre Adolescência e Sexualidade (10 sessões); Palestra sobre Métodos Contracetivos (5 sessões); Palestra sobre IST (3 sessões).	2 profs. Coord. DT's Enf. Alexandra 9º ANOS; CEF's AFC, PA, APF; 6º C, D, G e 7ºA (250 alunos)
OS AMIGOS DA TERRA	Mantem a escola limpa; Auditoria eco escolas - Água; Auditoria eco escolas - Energia; Júri concurso Eco Escolas	3 profs. Coord. 2 profs. particip. 10º CFTT; 12º C; 12º D; Profs. Func. 2º, 3º Ciclos_ECO ESCOLAS
OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES	Trabalho desenvolvidos a nível da Horta Pedagógica e Jardim;	1 prof. Coord. 18 alunos (5ºA; 6ºA)
CIÊNCIA DIVERTIDA	Inscrição e participação na Campanha Internacional de "Caça de Asteróides"; Formação dos alunos para trabalhar no programa- Astrométrica e Stellarium; Formação Eu-HOU: Bringing frontline interactive astronomy to the classroom; Elaboração de relatórios das observações e envio dos mesmos para o IASC; Participação em várias conferências promovidas pelo NUCLIO, S. Pedro do Estoril, Pedra do Sal; Organização e divulgação da conferência "Vamos falar sobre o Espaço... com um astrónomo da ESA"; Conferência "Vamos falar sobre o Espaço... com um astrónomo da ESA"	2 profs. Coord; Nuclio; ESA; BECRE; 8 alunos do clube; 100 alunos do 3º ciclo e secundário
JORNAL DIGITAL	Palestra "Para que serve o jornalismo"; Participação na comemoração dos 15 anos do Setúbal na rede; Organização de 2 workshops na escola sobre jornalismo promovidos pelo Setúbal na rede; Participação no balanço do «Jornalismo na escola» e na mesa da conferência sobre «Educação» (na esc.sec.Palmela); Presença nas conferências «Cultura» e «Sociedade Civil» em Palmela e Setúbal; Colaboração assídua no projeto «Jornalismo na Escola» com 4 notícias e sessões de trabalho com os alunos; Participação no canal do Setúbal na rRede com crónicas de opinião.	3 profs. Coord. Setúbal na rede 10 alunos (10ºD, 11ºC, D e E);
PIC	Campanha de recolha de alimentos e outros bens; Jantar de Natal; Entrega de cestas básicas durante todo o ano a alunos carenciados e à comunidade envolvente (funcionários e afins).	3 profs coord. Profs. 10ºA, B e C
DESPORTO ESCOLAR	ATIVIDADE INTERNA: Corta Mato Escolar (Inf.A, Inf.B, Inic., Juv., Jun.) _ 388 al.; 30 al. cooperantes; 12 profs, 2 func.); Basquetebol 3x3 (Inf, Inic, Juv, Jun) _ 144 al., 7 profs, 1 func.; Inter-Turmas Futsal (2ºCiclo, 3ºCiclo, Secundário) _ 410 al., 8 profs, 1 func.); Mega Sprinter (Inf.A, Inf.B, Inic, Juv, Juni), Mega km (Inf.A, Inf.B, Inic, Juv, Jun, Mega Salto (Inf.A, Inf.B, Inic, Juv, Jun., Mega Lançamento (Inf.A, Inf.B, Inic, Juv, Jun) _ 219 al, 7 profs, 2 func.; Inter Turmas Andebol (2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário)_220 al, 7 profs., 2 func.; Inter Turmas Voleibol (2º Ciclo, 7º + 8º, 9º + Sec) _ 292 al, 7 profs., 2 func.; Futsal Iniciados Masculinos: 15alunos/treino; Futsal Juniores Masculinos: 15alunos/treino; Futsal Juniores Femininos: 9alunos/treino; Voleibol Juniores Masculinos: 11alunos/treino; Ação de Sensibilização de Árbitros de Futsal, Voleibol (6al. e 4 al.); Ação de Formação de Árbitros EAE/CLDE (1aluno);	8 Profs. Todos os alunos; total de 2462 participações;

	<p>CLUBE EXERCICIO E SAÚDE _ 15 alunos/sessão;</p> <p>ATIVIDADE EXTERNA: 4 encontros de Futsal Iniciados Masculinos (62 al.); 4 encontros de Futsal Juniores Femininos (48 al.); 5 encontros de Futsal Juniores Masculinos 884 al.); 4 encontros de Voleibol Juniores Masculinos (55 al.); XXIV Corta Mato Escolar Concelhio 2012 (74 al.); Corta Mato Distrital 857 al.); Corta Mato Nacional (1 al); Mega Sprinter (27 al.); Compal Air (20 al)</p>	
--	---	--

Quadro 9: Listagem dos projectos desenvolvidos

Através da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que os projectos tiveram uma adesão significativa e contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais dos alunos, permitindo um melhor relacionamento entre colegas, a redução de casos de indisciplina, bem como uma maior educação desportiva, ambiental e educação para a saúde.

7.3. Plano tecnológico de Educação (PTE)

ATIVIDADES	INTERVENIENTES
Sites do Agrupamento (Joomla)	Anabela Feijoca, Carla Raposo, Maria João Calvário, Guida Machado, Miguel Luz, Jorge Neto.
Moodle	Jorge Neto Professores responsáveis pelas (36) disciplinas.
Manutenção de equipamentos e redes informáticas e apoio aos professores na utilização dos recursos instalados.	Ana Teresa Pereira, Luísa Batista, Francisco César, Isabel Costa, Maximina Raposo, Jorge Neto.
Reprografia by e-mail Implementação do sistema, formação da Assistente Operacional	Jorge Neto, Liliana Ferreira
WorkShops: “Reprografia by e-mail”; “Digitalização de Documentos”; “Touch me! - Quadros Interativos Multimédia”; “Na Nuvem” - Google Drive”	Jorge Neto, (62) Professores do Agrupamento
Questionário de Auditoria Ambiental - Eco-Escolas	Carlos Lopes Gomes, Jorge Neto
Renovação de Matrícula on-line	Jorge Neto, Direção
Formação e apoio aos Diretores de Turma na utilização da aplicação informática JPM. Manutenção do equipamento e Software.	Luís Rodrigues Todos os D. Turma

AVALIAÇÃO: A avaliação realizada pelos membros da Equipa é positivo, realçando-se o trabalho produzido na divulgação de atividades nos sites das escolas do Agrupamento e a melhor utilização dos equipamentos informáticos instalados na escola sede.

A realização de algumas atividades não previstas no PAA decorreram de necessidades detetadas ao longo do ano letivo.

Aspetos Positivos:

Sites do Agrupamento:

Divulgação de atividades e informações, de forma sistemática potenciou a ligação Escola/Comunidade. “Foi positivo o intercâmbio entre a professora responsável pela atualização da página com as restantes professoras e educadoras que lecionam na escola do Alfeite, que sempre forneceram materiais para publicação.” Maria João Calvário.

““a alegria” dos alunos ao verem na “internet”, os seus trabalhos; os seus momentos e poderem partilhar com as suas famílias”. Carla Raposo.

“Divulgação dos projetos e atividades nos quais os alunos participaram e divulgação de trabalhos produzidos pelos alunos, durante o ano letivo”. Anabela Feijoca

Moodle:

Disponibilização de um Moodle, de nova geração, com aspeto mais “amigável” e novas funcionalidades, adaptada às novas plataformas móveis.

Reprografia by e-mail:

Maior flexibilização no envio de trabalhos para duplicação e melhor qualidade final dos mesmos; Redução de custos; Menos tempo gasto na execução dos trabalhos pela D. Liliana.

Serviços on-line:

Auditoria ambiental - Redução de custos na implementação dos questionários; Rapidez no tratamento estatístico e divulgação dos dados recolhidos.

Matrículas on-line - Redução de custos; Decréscimo de deslocações, à escola, de pais e alunos, que puderam formalizar o processo em horários e locais mais convenientes; disponibilização imediata, em formato digital, dos dados dos alunos.

Equipamentos informáticos (escola sede):

O apoio prestado pela equipa potenciou a melhor e maior utilização dos equipamentos, contribuído desta forma para a melhoria da prática letiva dos docentes.

“O acesso à internet dos computadores das salas de aula, dos gabinetes e dos portáteis de alunos e professores.” Francisco César.

Formação:

A maior disponibilidade, de tempo, do coordenador PTE permitiu a organização e implementação de diversos Workshops direcionados à resolução de lacunas detetadas na utilização de equipamentos e novos serviços;

“Apoio a docentes na utilização dos Quadros Interativos e do respetivo software bem como de outras dúvidas pontuais que foram surgindo ao longo do ano letivo.” Ana Teresa Pereira

“JPM - Bom desempenho da generalidade dos utilizadores”. Luís Rodrigues

Principais Dificuldades:

Sites do Agrupamento:

A divulgação e publicação de atividades, nos sites do Agrupamento e Escola Sede não foram, ainda, realizadas de forma continuada e em tempo útil. Detetam-se dificuldades, em alguns setores, na transmissão da informação ao editor dos referidos sites. É necessário continuar a trabalhar no sentido de reforçar a rotina de recolha de informação (textos e imagens) para publicação.

“Houve momentos durante o ano letivo em que se realizaram várias atividades e que exigiram mais dispêndio de tempo para manter a página atualizada. Apesar de nem sempre se ter conseguido publicar todas as notícias tão atempadamente quanto possível, foi feito um enorme esforço para que a página se mantivesse interessante e atualizada.” Maria João Calvário.

“Os professores titulares de turma/educadores de infância nem sempre disponibilizavam informações sobre as suas atividades, outras vezes não entregavam as fotografias, atempadamente.” Carla Raposo.

Moodle:

A instabilidade do servidor onde esteve alojado o Moodle, não permitiu uma utilização minimamente aceitável deste. No decorrer do primeiro período mostrou-se sempre muito lento. Durante o processo de mudança para outro servidor, efetuada pela empresa de hosting, o Moodle foi danificado, tendo ficado inoperacional. A solução passou pela instalação de uma nova instância Moodle, o que veio a acontecer durante a interrupção do Natal. Estes factos tiveram como consequência o desinteresse pela sua utilização por parte dos utilizadores. Excetuam-se aqueles que só a partir do segundo período começaram a usar a plataforma.

Equipamentos informáticos:

O registo de algumas anomalias, que decresceram a partir do segundo período devido à campanha de boas práticas lançada junto dos utilizadores e que contou com o apoio de um grupo significativo de docentes, mantém-se fundamentalmente por falta de cuidado no manuseamento dos equipamentos por alguns, que ainda não mostraram vontade de aprender a usá-los corretamente. Tal comportamento inviabilizou, por vezes, o desenvolvimento de aulas, tal como tinham sido planeadas, por colegas que tiveram o “azar” de ocupar a sala por onde passaram os primeiros.

Alguns espaços da EB1/JI Laranjeiro 2 não estão cobertos pela rede de acesso à internet.

Reprografia by e-mail:

Apesar da disponibilidade manifestada por elementos da equipa (Jorge Neto, Francisco César, Luísa Batista) para apoiar os docentes, ainda existem alguns que não conseguem digitalizar/enviar os seus trabalhos por e-mail.

Sugestões:

“Continuação do incentivo aos docentes para o uso correto dos equipamentos informáticos; promoção do alargamento do número de docentes que utilizam a plataforma Moodle.” Ana Teresa Pereira.

Conclusão

Neste relatório síntese de avaliação do PAA, apresentam-se as conclusões mais relevantes da ação educativa, que teve como suporte os eixos prioritários de intervenção, definidos para o Agrupamento.

Da análise dos relatórios de balanço e da avaliação dos diferentes Departamentos e demais estruturas, efetuadas em Conselho pedagógico, dever-se-á destacar:

- A promoção de uma articulação transversal programada no seio das diferentes estruturas pedagógicas e de gestão do Agrupamento;
- O investimento nas diferentes modalidades de Apoio ao Estudo nomeadamente, o alargamento da Sala de Apoio ao Estudo, como mais uma estratégia de combate ao insucesso escolar: 5h semanais atribuídas a todas as turmas do 2º ciclo e 2h semanais aos 7º e 8º anos;
- A implementação de uma turma CEF tipo 1-B, no sentido da promoção do sucesso académico junto de alunos do 2º ciclo, com graves problemas de integração e aprendizagem;
- A continuação da medida de limitação do número de visitas de estudo, duas por turma, permitindo um trabalho interdisciplinar e integrador de diferentes saberes;
- A obtenção de prémios em concurso, quer de nível interno, quer organizados a nível nacional;
- A diversidade, a dinâmica e a contribuição para o sucesso escolar das diferentes atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar;
- A participação do Agrupamento em atividades decorrentes de projetos de âmbito nacional (Desporto Escolar, Plano Nacional de Leitura, Projeto Eco-Escolas);
- A realização de projetos diversificados e transversais, em todos os níveis de ensino, cuja dimensão ultrapassou os espaços escolares e permitiu a divulgação da imagem do Agrupamento, no exterior;
- As atividades de promoção da imagem da Escola no exterior, levadas a cabo por diferentes intervenções dos cursos profissionais, nomeadamente Fotografia e Turismo.